

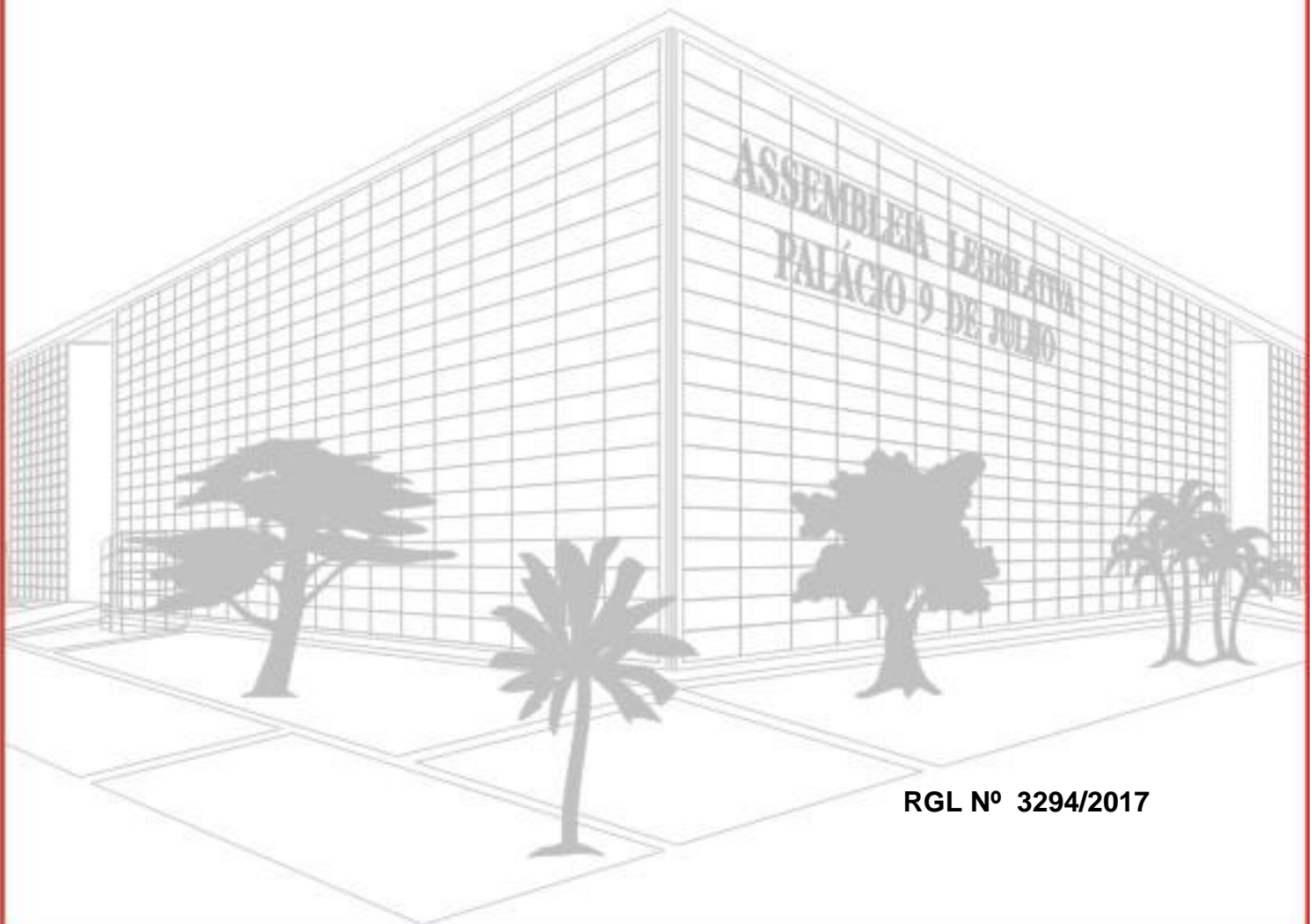


# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Indicação nº 1564, de 2017

Indica ao Sr. Governador a disponibilização do Programa Mulheres de Peito no Município de Itapirapuã Paulista.

Autoria: **Deputado Caio França**



RGL Nº 3294/2017



## INDICAÇÃO Nº 1564, DE 2017

Indico, nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, adote as medidas cabíveis, junto a Secretaria de Estado da Saúde, a fim de que sejam disponibilizadas as chamadas Carretas- móveis do Programa “Mulheres de Peito”, para o município de Itapirapuã Paulista.

### JUSTIFICATIVA

A OMS estima que no mundo ocorram cerca de 1.050.000 casos de câncer de mama por ano, é considerado o tipo de câncer que mais incide entre a população feminina, sendo a causa mais frequente de óbito.

As causas do câncer de mama não são totalmente conhecidas, mas sabe-se que a doença é multifatorial.

A idade é o principal fator de risco, que aumenta a partir dos 35 anos em alguns grupos. As mulheres que têm entre 50 e 70 anos são as mais propensas, por isso as políticas de rastreamento, baseadas nas recomendações da Organização Mundial de Saúde, são prioritariamente focadas nessa faixa etária.

Os fatores que predispõem as mulheres ao câncer de mama são classificados entre os inevitáveis e os que podem ser evitados por meio da mudança ou incorporação de hábitos e comportamentos, possibilitando assim a intervenção direta dos programas de prevenção.

Portanto, essa pessoa torna-se público alvo das políticas públicas de saúde para prevenção e controle.

A incidência do câncer de mama é maior nas nações desenvolvidas, mas o Brasil e demais países em desenvolvimento também vêm apresentando um aumento na sua incidência, principalmente pelo envelhecimento da população (a idade é o principal fator de risco), crescimento demográfico e mudanças nos hábitos de vida.

O aumento das notificações oficiais de câncer de mama também é atribuído ao maior acesso da população aos meios diagnósticos, decorrente das mudanças econômicas, políticas e sociais ocorridas nas últimas décadas.

Ainda de acordo com o órgão, na contramão dos países que investiram em políticas de rastreamento para detecção e tratamento precoces e assim inverteram a proporção incidência *versus* mortalidade, no

Brasil o aumento dos casos nas últimas décadas vem acompanhado do aumento do índice de mortalidade por câncer de mama.

O Estado de São Paulo apresenta a melhor cobertura para rastreamento de Ca de mama no país. Porém o Estado posiciona-se abaixo da meta preconizada pelo MS (INCA) de cobertura de no mínimo 70% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.

O número de mamógrafos existentes no Estado (433), públicos ou conveniados SUS, atinge a média de 4,4 mamógrafos por 240 mil mulheres SUS dependentes. A OMS preconiza 01 mamógrafo para 240 mil mulheres.

Mesmo assim, não tem sido possível sensibilizar a mulher assintomática a realizar o exame preventivo considerado tão importante para sua saúde.

Vários motivos podem justificar a não aderência desta mulher: trabalhos apontam principalmente três causas referidas - falta de tempo, constrangimento e dor na realização do exame.

Por todas estas razões foi criado na Secretaria de Estado de São Paulo o Programa “Mulheres de Peito”, com o objetivo de conscientização destas mulheres sobre a importância da realização do exame, assim como a facilidade do acesso ao mesmo, através da dispensa do pedido médico, facilidade de agendamento e garantia do tratamento logo após a confirmação do diagnóstico.

Assim, dada à importância e urgência da medida, apresentamos esta indicação para que o Executivo Estadual adote as devidas providências para solucionar esse grave problema.

Sala das Sessões, em 17/5/2017

a) Caio França